

## **Considerações ético-jurídicas sobre a “reprodução humana assistida” e suas variantes na sociedade contemporânea.**

*GONÇALVES JUNIOR, Luiz Claudio<sup>1</sup>; RAMOS, Juliene da Silva<sup>2</sup>.*

### **Resumo**

Um dos temas mais intrigantes envolvendo a bioética e o biodireito está relacionado à reprodução humana assistida. Sabemos que encontrar formas que originam a vida é algo muito positivo, principalmente quando pensamos em pessoas que estão impedidas por conta de algum tipo de esterilidade. Assim, pensar em outras formas de fecundidade é uma proposta tentadora para quem está impedido de procriar, todavia, há que se pensar em questões éticas e jurídicas quando se adota algum tipo de reprodução humana assistida. Essa pesquisa tem como objetivo geral mostrar as principais técnicas de reprodução humana assistida existente na sociedade contemporânea como, por exemplo, a inseminação artificial, o congelamento de embriões e a fecundação “in vitro”. Como objetivo específico, essa pesquisa procurará mostrar alguns problemas atuais como a maternidade de aluguel perante as normas legais e o Código de Ética Médica. A justificativa da pesquisa consiste em encontrarmos um ponto de equilíbrio diante desses problemas, principalmente por conta do posicionamento da igreja católica sobre a procriação assistida.

### **Palavras-chave:**

Ética. Considerações Jurídicas. Reprodução Humana Assistida. Sociedade Contemporânea.

---

<sup>1</sup> GONÇALVES JUNIOR, Luiz Claudio. Doutor em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP. Graduado, Pós-graduado em Direito do Estado e Mestre em Biodireito, Ética e Cidadania pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL. Pós-graduação em Estratégia de Meio Ambiente pela Fundação Getúlio Vargas – FGV/RJ. Licenciando em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Advogado e pesquisador da Fundação Oswaldo Aranha – FOA/UNIFOA.

<sup>2</sup> RAMOS, Juliene da Silva. Bacharelanda do quinto período do curso de Direito e pesquisadora iniciante da Fundação Oswaldo Aranha – Centro Universitário de Volta Redonda – FOA/UNIFOA.